



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD  
Assessoria Técnica de Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais - ATVZFA  
Área Técnica de Vigilância e Controle das Zoonoses

**Nota Informativa SEVISA nº 57/2025**

**10 de dezembro de 2025**

**Assunto: Relatório Anual do Programa de Controle da Peste. Alagoas, 2025.**

## **INTRODUÇÃO**

O relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Programa de Controle da Peste no Estado de Alagoas ao longo do ano de 2025, com ênfase nas ações de monitoramento sorológico em caninos e busca ativa em áreas de risco. : Em agosto, o Ministério da Saúde e a Fiocruz realizaram treinamentos voltados à investigação ecoepidemiológica de zoonoses, com foco em roedores silvestres, visando capacitar profissionais para a vigilância da Hantavirose e da Peste. Também foi ofertado treinamento específico para a avaliação da implementação do teste rápido sorológico em cães, contribuindo para atualização das equipes municipais e fortalecimento da rede de vigilância.

O programa mantém ações contínuas nos 28 municípios inseridos na área de risco, que devem executar rotineiramente sorologia em carnívoros (principalmente caninos) e busca ativa, conforme diretrizes do Ministério da Saúde. O objetivo central é monitorar áreas endêmicas, prevenir a ocorrência de casos humanos e garantir vigilância permanente sobre roedores e vetores envolvidos na cadeia de transmissão da peste.

Em 2025, não houve registro de casos humanos de peste no estado. As ações focaram na coleta de amostras sorológicas e no acompanhamento das atividades de campo. Os municípios mantiveram boa adesão e regularidade nas coletas, com participação satisfatória das equipes de saúde. De modo geral, os indicadores permaneceram dentro do esperado, indicando um cenário epidemiológico controlado.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **1. Busca Ativa**

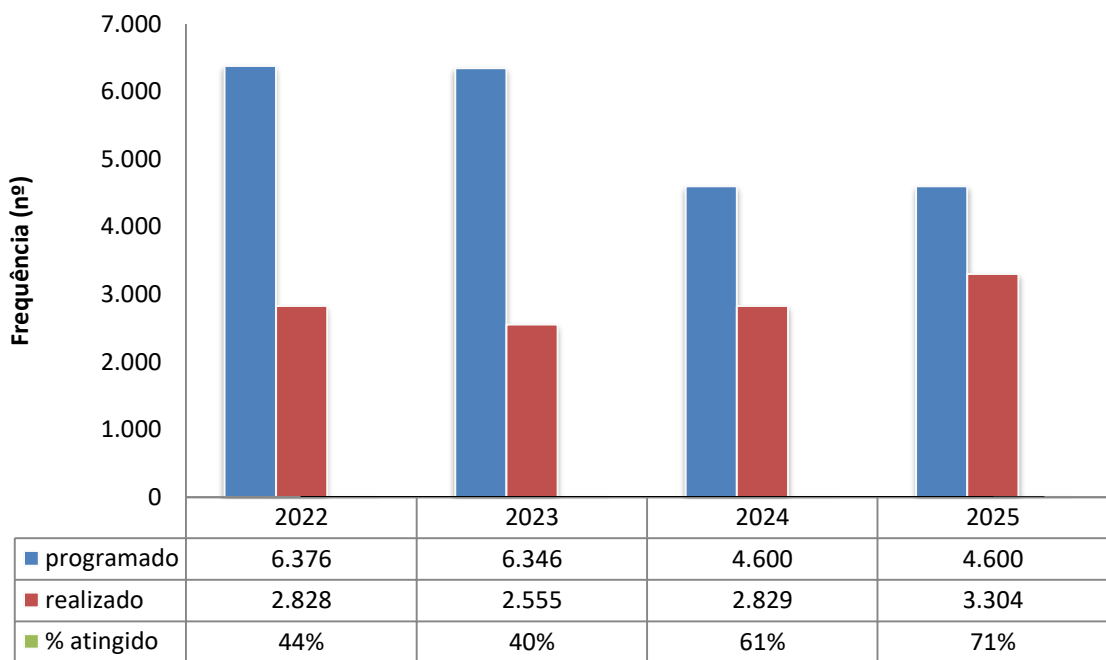
Devem ser realizados quatro ciclos anuais de busca ativa, entretanto, nos últimos três anos os municípios vêm executando dois ciclos anuais, conforme orientação técnica. A sorologia canina também tem sido realizada duas vezes ao ano. O monitoramento da população de roedores (bloqueio) é realizado apenas quando ocorre positividade sorológica canina.

Em 2025, estava programada a realização de 4.600 exames sorológicos em cães, dos quais foram executados 3.304 (71% da meta). Quanto à busca ativa para detecção de casos humanos e epizootias, estavam previstas 37.932 visitas domiciliares, sendo realizadas 23.822 (62% de alcance), demonstrando desempenho satisfatório, embora ainda haja necessidade de ampliar a cobertura.



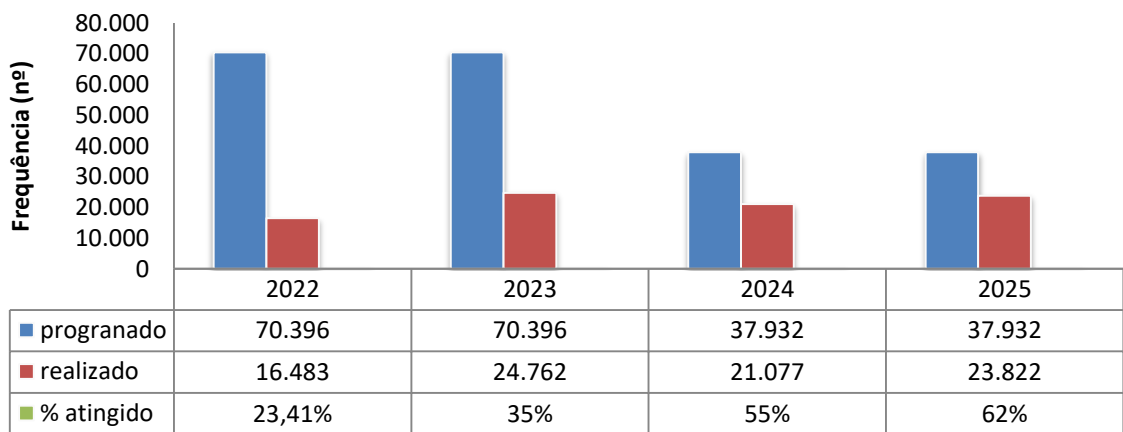
Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD  
Assessoria Técnica de Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais - ATVZFA  
Área Técnica de Vigilância e Controle das Zoonoses

**Figura 1.** Amostras Sorológicas de Carnívoros no período de 2022 a 2025



Fonte: SMSs/SESAU, 2025. Dados tabulados em dez de 2025 e sujeitos a revisão.

**Figura 2.** Unidades Domiciliares Trabalhadas em Busca Ativa em 2022 a 2025, Alagoas.



Fonte: SMSs/SESAU, 2025. Dados tabulados em dez de 2025 e sujeitos a revisão.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD  
Assessoria Técnica de Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais - ATVZFA  
Área Técnica de Vigilância e Controle das Zoonoses

Comparando os trabalhos dos anos anteriores, houve uma melhora no ano de 2025, tanto na sorologia canina em carnívoros como também na busca ativa. Dos 28 municípios trabalhados em sorologia, 16 atingiram as metas e 12 não realizaram sorologia; já na busca ativa, 18 atingiram as metas programadas e 10 não trabalharam.

## RECOMENDAÇÕES

Manter e intensificar ações de vigilância nas áreas classificadas como de risco, com foco na captura de roedores e pulgas.

Ampliar ações educativas nas comunidades, promovendo identificação precoce de roedores, notificação de mortalidade e práticas preventivas.

Garantir o fluxo regular de envio de amostras e fortalecer o suporte diagnóstico laboratorial.

## CONCLUSÃO

As atividades realizadas demonstram que o Programa de Controle da Peste cumpriu seus objetivos em 2025. O ano foi marcado por ações contínuas de vigilância, ausência de casos humanos e aprimoramento dos treinamentos em Peste e Hantavirose, fortalecendo as estratégias de prevenção, controle e preparação para possíveis emergências epidemiológicas.

Destaca-se o comprometimento dos municípios, que, mesmo diante de desafios operacionais, mantiveram organização e eficiência na execução das atividades. O empenho das equipes locais foi decisivo para os resultados alcançados e para o fortalecimento da vigilância da Peste, evidenciando a importância da integração entre os serviços municipais, estaduais e federais, bem como da vigilância ativa e da sorologia canina no controle dessa zoonose.